O Metalúrgico

Baixada Santista, 20 de janeiro de 2016 nº 400

Usiminas sucateou tudo, desrespeitou direitos e agora inicia o facão

Em todas as reuniões o Sindicato defendeu os empregos e propôs alternativas contra as demissões, mas a Usiminas mostrou que seu único interesse é garantir o aumento dos lucros

No dia de ontem a Usiminas começou o facão, demitiu centenas de trabalhadores e pretende continuar com as demissões hoje e no próximo mês.

Desde o anúncio da intenção da direção da usina de colocar milhares no olho da rua suspendendo as atividades primárias, o Sindicato está na linha de frente na luta contra as demissões.

Em novembro a Usiminas, tendo a sua disposição a Policia Militar a mando do governo do estado, reprimiu duramente a manifestação organizada pelo Sindicato na portaria.

Mas continuamos a mobilização e no início de dezembro realizamos assembleia com atraso nas entradas dos turnos e foi isso que fez com que os representantes da Usiminas fossem para as reuniões do Ministério Público do Trabalho.

Durante as reuniões ficou claro que a intenção da Usiminas sempre foi demitir em massa e o que pretendia com a redução de salários que tentou impor no início de 2015 era mais uma forma de "economizar" para ter ainda mais caixa para pagar as rescisões trabalhistas.

Seja nas reuniões do Ministério Público, nas audiências com a Prefeitura de Cubatão e com o governo federal, o Sindicato sempre denunciou o sucessivo desrespeito da Usiminas em relação aos direitos dos trabalhadores, aos salários e também mostramos o que tanto os representantes da usina tentavam esconder: os grandes lucros obtidos no ciclo anterior, demonstrando que o quer a Usiminas é se aproveitar do atual momento para reestruturar a produção na planta de Cubatão, visando uma patamar ainda maior de lucro as custas dos empregos e dos salários dos trabalhadores.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Só lamentar não adianta.

Para combater as demissões é necessário um passo a mais na mobilização

Nossas denúncias impediram que a Usiminas conseguisse mais um empréstimo do BNDES, nossa mobilização estendeu um pouco mais a estabilidade até 14 de janeiro, nossas ações reintegraram dezenas de companheiros que foram demitidos durante o período da estabilidade. Mas parar barrar as centenas de demissões que a usina começou a fazer ontem e pretende continuar, é necessário um passo a mais na mobilização que deve ser do conjunto dos trabalhadores, dos efetivos na Usiminas e dos que trabalham nas empresas terceirizadas.

Em todas as assembleias nas portarias, a Usiminas mostra o pânico com a possibilidade de sua produção ser paralisada, pressiona, coloca a Polícia para reprimir, tudo para tentar impedir a mobilização.

É a luta que pode impedir mais ataques. Entrar e manter a produção bombando como no final do ano com dobras de 16 horas, só interessa a Usiminas.

Centenas de trabalhadores aguardam na entrada do Centro de Saúde Ocupacional (CSO), para fazer exame demissional

Desrespeito: taxistas aguardam para retirar trabalhadores da usina

É mais do que hora de, além de participar das assembleias nas portarias, dar o passo à mais na mobilização que também passa por parar a produção. Portanto fique atento e participe das ações chamadas pelo Sindicato, pois sem luta os ataques só aumentam.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto